

# Administradores debatem as metas

Os administradores regionais das oito cidades-satélites, seus assessores e diretores de obras estão participando de palestras e debates no auditório do Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos (IDR), no Setor de Gargens Oficiais. O encontro, aberto ontem pelo governador José Aparecido, prossegue até amanhã, com o objetivo de orientar questões de legislação, execução orçamentária e realização de obras.

Visa também a propiciar maior intercâmbio de ação entre as administrações regionais e o GDF. Ao abrir o seminário, o governador José Aparecido reconheceu que o modelo das administrações regionais precisa ser repensado e que ele foi atualizado sem reflexão.

Disse que a renda per capita da população das satélites é sete vezes inferior à do Plano Piloto e que há necessidade de reestruturação administrativa e de reeducação do funcionalismo para melhor desempenho de seus trabalhos naquelas áreas.

## CONFLITOS

Depois da parada para lanche, o chefe do Gabinete Civil, Guy de Almeida, fez uma palestra de quase uma hora de duração sobre "Ação Governamental". A seu ver, o administrador regional é hoje o administrador de conflitos e ele deve ser o elo entre o Governo e a comunidade, que a cada

dia reivindica mais soluções para seus problemas. Estimulou os administradores a terem equilíbrio político e a saírem do terreno teórico para entrar no cenário real, "onde há um entrecruzamento de linhas, surpresas e impactos".

Guy fez elogios ao Governo José Aparecido e ao final do seu pronunciamento foi bastante aplaudido. Ao contrário do que se esperava, a apatia tomou conta dos administradores e da platéia, desinteressada em participar do debate proposto para depois da palestra. "Já que ninguém quer fazer perguntas e o depoimento do Dr. Guy de Almeida foi bastante esclarecedor, vamos ter mais um intervalo, até que o outro conferencista chegue", anunciou Celina Romangholli, funcionária do IDR.

## AUTONOMIA POLÍTICA

Antes que o público se retirasse, o administrador de Planaltina, Brasil Américo, abriu o debate dizendo que os administradores precisam ter jogo de cintura e "cara-de-pau" para dizer não a muitas reivindicações que aparecem. "A Nova República despertou grande expectativa na população. Ela quer solução rápida para seus problemas, que muitas vezes não dependem de nós, porque não temos autonomia para resolvê-los", argumentou.

Brasil disse que se esta autonomia política não for conquistada, os administradores terão seus anseios

completamente frustrados. "As desculpas que a gente arruma para o povo valem algum tempo, não para a vida toda", afirmou. Em seguida, indagou a Guy de Almeida porque ele não falou desta questão em seu discurso. Guy comentou que a argumentação era justa e natural, mas que é ilusão pensar em autonomia para as satélites, sem que haja autonomia política para o DF, e que espera que ambas venham com a nova Constituição.

## PROGRAMA

Aos poucos, o debate foi ganhando fôlego e o Encontro de Administradores prosseguiu até a tarde, com os temas "Planejamento Governamental", "Política de Pessoal" e "Planejamento e Controle da Ocupação e Uso do Solo". Hoje, às 8h30, o secretário de Finanças, Marco Aurélio de Araújo, fala sobre "Tributação no DF", e às 10h05, o coordenador do Sistema de Apoio/SEA, João Maria de Lemos Kuze, aborda o tema "Fracionamento do Solo Rural — Poder de Policia Administrativa".

A tarde, as palestras — "Elaboração e Execução Orçamentária" e "Execução Orçamentária Fundepe" —, serão proferidas pelo coordenador do Sistema de Orçamento, Arlécio Alexandre Gazal. O seminário está sendo promovido pelo IDR e Secretaria de Administração.